

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação a marcos históricos e normativos da educação especial no Brasil, julgue os itens a seguir, de acordo com Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

- 51 No Brasil, a educação especial se organizou tradicionalmente como atendimento educacional especializado substitutivo ao ensino comum.
- 52 No Brasil, o atendimento educacional para pessoas com deficiência iniciou-se no século XX.
- 53 No Brasil, o atendimento educacional a pessoas com deficiência foi iniciado com a criação do Imperial Instituto dos Meninos Cegos — atualmente chamado de Instituto Benjamin Constant (IBC) — e do Instituto dos Surdos-Mudos — atual Instituto Nacional da Educação de Surdos (INES).
- 54 Recomenda-se que alunos surdos matriculados na escola regular frequentem turmas comuns em que haja outros estudantes surdos.

Com base no Estatuto da Pessoa com Deficiência — Lei n.º 13.146/2015 —, julgue os itens que se seguem.

- 55 Considera-se pessoa com deficiência aquela que possui impedimento de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de médio ou longo prazo que dificulte seu acesso a bens socioculturais e sua interação social em igualdade de condições com outras pessoas.
- 56 Pessoas com deficiência têm direito a casar e constituir união estável.
- 57 Ensino médio completo e certificado de proficiência em LIBRAS são requisitos básicos para tradutores e intérpretes da LIBRAS atuarem na educação básica.
- 58 O direito à atenção sexual e reprodutiva das pessoas com deficiência não inclui sua participação em programas de fertilização assistida.
- 59 Para atuarem no âmbito de graduação e pós-graduação, intérpretes e tradutores da LIBRAS devem possuir nível superior com habilitação, prioritariamente, em tradução e interpretação em LIBRAS.

Considerando a legislação vigente que dispõe sobre os direitos das pessoas com deficiência, julgue os itens subsequentes.

- 60 São consideradas especialmente vulneráveis as pessoas com deficiência que sejam crianças, adolescentes, mulheres e idosos.
- 61 Em razão da presumida incapacidade de seus pais, filhos de pessoas com deficiência devem ser entregues para curatela dos avós ou para instituição de adoção, caso os avós também tenham deficiência.
- 62 Pessoas com altas habilidades ou superdotação integram o público-alvo da educação especial.
- 63 São objetivos do atendimento educacional especializado a promoção de condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e a garantia de serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes com deficiência.
- 64 Tecnologia assistiva consiste em produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade relacionada à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida na sociedade.
- 65 A LIBRAS, assim como os recursos de expressão a ela associados, é reconhecida como segunda língua oficial do Brasil.

No que diz respeito aos estudos culturais surdos e aos estudos surdos, julgue os itens a seguir.

- 66 A comunidade surda é um grupo de pessoas que busca uma identidade cultural aproximada ao máximo da cultura não surda.
- 67 A pedagogia visual é um modelo educacional que rompe com a educação tradicional e que beneficia exclusivamente os estudantes surdos e aqueles com deficiência auditiva.
- 68 As pessoas surdas ou com deficiência auditiva devem ter intervenções pedagógicas hegemônicas e padronizadas, porque todas elas enfrentam as mesmas dificuldades, o que as caracteriza como iguais.

Com relação à estrutura linguística da LIBRAS, julgue os itens a seguir.

- 69 Em LIBRAS, a palavra **Brasil** é sinalizada apenas mediante datilologia, o que equivale à soletração dessa palavra em língua portuguesa: B-R-A-S-I-L.
- 70 Os sinais correspondentes às palavras **reunião** e **família** possuem diferente configuração de mãos.
- 71 Em LIBRAS, verbos simples são aqueles que admitem flexão de pessoa e número, como, por exemplo, os verbos **comer** e **amar**.
- 72 O alfabeto manual, inicialmente usado para substituir a fala, foi incorporado às línguas de sinais e, atualmente, é considerado um empréstimo linguístico, como ocorre em outras línguas naturais.
- 73 Movimento é um dos parâmetros da LIBRAS e consiste no deslocamento da mão no espaço durante a realização de um sinal.
- 74 O estudo gramatical da LIBRAS é feito com base na estrutura da língua portuguesa, pois ambas as línguas possuem as mesmas categorias gramaticais.

Acerca da educação bilíngue para surdos e de propriedades da LIBRAS e da língua portuguesa, julgue os itens a seguir.

- 75 Existem alunos surdos com competência para leitura e escrita de textos em português, outros com competência apenas de leitura e, ainda, aqueles que necessitam de um mediador; apesar dessa diversidade, é cabível adotar um modelo único de ensino de português por escrito para alunos surdos em geral, partindo-se de um mesmo nível linguístico.
- 76 No processo de aquisição de segunda língua escrita, crianças surdas cuja língua materna seja de sinais valem-se de seu conhecimento da língua de sinais para compreender a língua escrita, o que lhes confere capacidade não só de decodificar a escrita, mas também de aprender a gramática da segunda língua.
- 77 Uma das propriedades da LIBRAS que a diferencia da língua portuguesa é a existência de dois tipos de verbos: os sem concordância, que permitem o apagamento dos argumentos do verbo; e os com concordância, cujas flexões indicam o sujeito e(ou) o objeto da sentença.
- 78 Enquanto na língua portuguesa pares mínimos são identificados por critérios fonológicos, como, por exemplo, na diferença entre as palavras **pato** e **bato**, na LIBRAS pares mínimos manifestam-se unicamente por diferentes configurações de mão.

- 79 Na LIBRAS, os sinais de CONHECER, AMIGO e TRABALHO são exemplos que ilustram o chamado princípio da arbitrariedade, conforme o qual não há relação direta e obrigatória entre forma e significado nas línguas naturais.
- 80 Enquanto a língua portuguesa dispõe de uma morfologia verbal para indicação do tempo em que determinado evento ocorre, na LIBRAS é necessário acrescentar à sentença sinais que indiquem tempo, como itens lexicais e sinais adverbiais que marcam passado, presente e futuro.

Com relação à aquisição da LIBRAS por crianças surdas, julgue os itens que se seguem.

- 81 A aquisição de língua de sinais por crianças surdas filhas de pais surdos acontece de forma muito similar à aquisição de línguas orais por crianças ouvintes filhas de pais ouvintes.
- 82 No processo de aquisição de língua de sinais, crianças surdas filhas de pais surdos não cometem erros de reversão pronominal.
- 83 A LIBRAS se diferencia de outras línguas de sinais por ter uma ordem de sentença invariável, o que facilita o aprendizado dessa língua.
- 84 Em se tratando de criança surda filha de pais ouvintes, o desenvolvimento linguístico dela na LIBRAS pode ficar prejudicado se ela adquirir a língua após o chamado período crítico, que se estende, aproximadamente, dos dois anos de idade até a puberdade.

Acerca da história da educação de surdos, julgue os itens a seguir.

- 85 Segundo Strobel (2009), a história de surdos pode ser dividida em três grandes períodos: revelação cultural; isolamento cultural e despertar cultural.
- 86 Na atualidade, são considerados expressões culturais surdas as artes surdas e o teatro com expressão visual e corporal.
- 87 A escola alemã de Samuel Heinick foi a primeira a priorizar o ensino formal de língua de sinais para os surdos.
- 88 Na educação de surdos nos Estados Unidos, a partir de 1821, todas as escolas de surdos passaram a seguir o mesmo padrão de ensino: o uso de sinais para a comunicação entre professores e alunos.
- 89 Com a entrada do professor francês Ernest Huet no Imperial Instituto de Surdos-Mudos, o número de discentes surdos no instituto aumentou significativamente, devido ao reconhecimento dado pelas famílias de surdos ao trabalho desse educador.

No que diz respeito à conduta ética do tradutor e intérprete da LIBRAS, julgue os itens a seguir.

- 90 Durante tradução em atos legais, é estritamente vedada ao profissional a paráfrase de textos legais e normativos, pois a interpretação da lei deve ser a mesma por surdos e ouvintes.
- 91 O tradutor e intérprete de línguas de sinais deve ter uma postura neutra, que evite expressar opiniões e valores, durante o transcurso da interpretação. Essa posição garante legitimidade e ética na sua atuação, seja no campo jurídico, comunitário ou acadêmico.
- 92 Tanto o tradutor e intérprete quanto o guia-intérprete somente devem aceitar serviços de tradução compatíveis com o seu nível de competência tradutória, considerando as circunstâncias específicas da situação de tradução e as necessidades dos solicitantes e beneficiários.

- 93 A formação do TILS e do GI deve ser oferecida pela instituição de trabalho à qual eles estejam vinculados, garantindo, assim, um profissional habilitado e ético. Essa característica de área ocorre como consequência da sua formação técnica, que, por ser multidisciplinar, necessita de cursos que ofereçam assuntos concernentes à profissão, como conhecimentos linguísticos, ou outros, para desempenho de sua função.

A respeito das funções dos tradutores e intérpretes da LIBRAS para a língua portuguesa no espaço educacional, julgue os itens a seguir.

- 94 O intérprete educacional atua como profissional intérprete da LIBRAS no meio escolar, onde sua principal função é intermediar a comunicação entre equipe pedagógica e pais surdos.
- 95 Os professores intérpretes devem proporcionar aos alunos surdos a compreensão de conteúdos curriculares e de atividades acadêmicas, principalmente em sala de aula, no mesmo nível e complexidade que as recebem os demais alunos.
- 96 Em sala de aula, é conveniente que os tradutores e intérpretes da LIBRAS dominem pelo menos os seguintes eixos do saber: o linguístico, o discursivo, o disciplinar e o pedagógico.
- 97 Em sala de aula, esses profissionais devem atuar não apenas como intérpretes, mas também como professores, pois, no meio escolar, cabe-lhes a responsabilidade de ensinar.

A Lei n.º 12.319/2010, que regulamenta a profissão de tradutor e intérprete da LIBRAS, estabelece que, no exercício de sua profissão, os intérpretes devem

- 98 agir com honestidade, o que constitui conduta suficiente para garantir a proteção do sigilo das informações recebidas.
- 99 atuar sem preconceito de origem, raça, credo religioso, idade, sexo ou orientação sexual ou gênero.
- 100 agir com parcialidade para garantir a fidelidade dos conteúdos que lhe couber traduzir.
- 101 priorizar o público surdo em detrimento do público ouvinte, traduzindo apenas da língua oral para a LIBRAS, e não da LIBRAS para a língua oral.
- 102 respeitar a condição social e econômica dos que recebem seus serviços, agindo com solidariedade e com a consciência de que a liberdade de expressão é um direito social.
- 103 atentar para as especificidades da comunidade surda, conduzindo e promovendo ações pontuais e ágeis para servi-la.

A respeito da alteridade e da representação das pessoas com deficiência na sociedade, julgue os itens a seguir.

- 104 A alteridade baseia-se no princípio da representação do sujeito, individual e independente, na medida em que expressa a qualidade ou o estado do que é próprio do indivíduo, sem afetar diretamente o outro, seja este igual ou diferente.
- 105 A alteridade surda é autônoma e independente de reconhecimento pela normalidade ouvinte.
- 106 A compreensão integral da alteridade surda só é possível sob o viés dos significados de deficiência auditiva.
- 107 O conceito de alteridade distingue-se do conceito de empatia, uma vez que não se trata apenas de vivenciar experiências do outro, mas de entender como tais experiências se concretizam a partir da lógica do outro.

A respeito das concepções socioantropológica e clínico-patológica da surdez, julgue os itens que se seguem.

- 108 A concepção socioantropológica da surdez considera os surdos pessoas com deficiência.
- 109 A concepção clínico-patológica da surdez considera os surdos membros de uma minoria linguística, com cultura e identidade próprias.
- 110 Termos como obscuros, subalternos e dominados são diretamente relacionados à percepção do surdo como um indivíduo com patologias a serem normalizadas.
- 111 Instituições de ensino têm adotado uma perspectiva clínico-patológica da surdez, o que interfere diretamente nos projetos pedagógicos institucionalmente adotados.

Com relação à identidade, à cultura e à comunidade surda, julgue os itens a seguir.

- 112 Sentir-se inseguro no escuro ou constatar a presença de uma pessoa em determinado lugar, por ter identificado, logo ao chegar, que o carro dessa pessoa está entre outros carros estacionados no local, são experiências vivenciadas por surdos e que caracterizam o artefato da experiência visual.
- 113 A preferência de alguns surdos por estabelecer, periodicamente, pontos de encontro com seus pares, casar-se com pessoas surdas e residir próximo aos seus pares marca o predomínio do artefato cultural linguístico presente na comunidade surda.
- 114 O uso de babá eletrônica por pais surdos para monitorar seus filhos, enquanto aqueles fazem atividades domésticas, faz parte do artefato cultural artes visuais da comunidade surda.
- 115 O artefato cultural familiar identifica um problema social quando do nascimento de uma criança surda, tanto em famílias de pais surdos quanto em de pais ouvintes.
- 116 O artefato cultural da literatura surda é marcado pela memória de fatos, episódios, histórias e experiências vividos por pessoas surdas e transmitidos ao longo das várias gerações de povos surdos, comumente, por práticas verbais sinalizadas.

Quando me aproximei, imediatamente Júlia procurou se pendurar em mim, agarrando-se ao meu pescoço para, no seu modo de conhecer o mundo, sentir meu cheiro e me lambar. Apesar da intensidade emocional e física do contato, logo em seguida, ela retornou para dentro de si mesma, na observação dos movimentos de suas mãos, indo e vindo da boca até bem junto aos olhos, buscando nesta repetição, quem sabe, a resolução de algo que a faria libertar-se do círculo vicioso em que vivia presa.

Ismênia Carolina M. G. Bosco. **Relato de um caso de surdocegueira em escola comum.** In: **Surdocegueira e deficiência múltipla.** Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Universidade Federal do Ceará, 2010 (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar).

Considerando o relato apresentado, julgue os itens a seguir, a respeito do comportamento de pessoas surdocegas.

- 117 Pouca quantidade de estímulos recebidos do mundo externo pode resultar em hábitos substitutivos e inapropriados de autoestimulação pela pessoa com surdocegueira.
- 118 Indivíduos com surdocegueira demonstram facilidade em observar, compreender e imitar o comportamento de pessoas com quem tenham contato.
- 119 A defesa tátil é a forma como a criança surdocega experimenta e reage, emocionalmente, às sensações do tato.
- 120 Apesar do seu pseudoisolamento, a pessoa surdocega apresenta grande habilidade em presumir eventos futuros a partir de pistas do ambiente.

Espaço livre